

¹Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Unidade Regional do Centro-Oeste de Minas Gerais, Fazenda Experimental Santa Rita
Rod. MG 424, km 64, CEP 35715-000, Prudente de Morais, MG, Brasil.
E-mail: dsrodrigues@epamig.br

²Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Veterinária, Departamento de Medicina Veterinária Preventiva, Belo Horizonte, MG, Brasil.

Tempo de duração do banho carrapaticida em bovinos, utilizando-se diferentes equipamentos para pulverização

Length of bovine acaricide spray treatment using different equipments

Rodrigues, D. S.¹; Wanderley, R. P. B.^{2**}; Bastianetto, E.²; Cunha, A. P.²; Bello, A. C. P.^{2*}; Barros, A. B.²; Leite, P. V. B.²; Domingues, L. N.²; Silva, M. X.²; Oliveira, P. R.²; Leite, R. C.²

A principal alternativa disponível para o controle do carrapato dos bovinos, *Rhipicephalus (Boophilus) microplus*, ainda é o controle químico. Embora existam muitos estudos visando o desenvolvimento de tecnologias de controle que evitem a utilização de acaricidas, isso ainda não é possível e não há perspectiva de que possa acontecer em curto prazo. Apesar dos produtos carrapaticidas serem largamente utilizados, não existem estudos científicos no Brasil avaliando os equipamentos empregados para pulverização. Geralmente, os equipamentos utilizados são adaptações de máquinas destinadas ao uso agrícola. Com o objetivo de avaliar o tempo de duração do banho carrapaticida de três equipamentos para pulverização, foi implantado um experimento na Fazenda Experimental Santa Rita da Epamig, que utilizou vacas $\frac{3}{4}$ holandês x zebu, divididas em três grupos de, aproximadamente, 20 animais: T₂, T₃ e T₄. Cada grupo foi mantido em áreas de pastagem e praças de alimentação independentes durante todo o período experimental. Foram avaliados os equipamentos: bomba costal (T₂), câmara atomizadora (T₃) e “brete de pulverização” (T₄). Foram realizados oito banhos carrapaticidas durante o período de quatro meses, em intervalos de 15 dias. Os valores médios e desvios-padrão, expressos em minutos/animal, para cada grupo foram: $4,42 \pm 0,74$, $0,15 \pm 0,10$, $1,38 \pm 0,14$ para T₂, T₃ e T₄, respectivamente. Foi utilizado o teste não paramétrico de Kruskal-Wallis para a comparação dos dados e foi observada diferença estatística entre os três tratamentos avaliados ($p < 0,05$). Os resultados obtidos nas condições propostas indicaram que o tempo de duração do banho carrapaticida depende do equipamento empregado para pulverização. É importante ressaltar que a redução do tempo de banho diminui o custo operacional do conjunto de medidas de controle, o que é desejável, desde que não ocorra redução da qualidade dos banhos.

*Bolsista DTI-3.

**Bolsista DTI-3

Auxílio financeiro: CNPq.

Apoio: CNPq; INCT Informação Genético-Sanitária da Pecuária Brasileira.

¹Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais, Unidade Regional do Centro-Oeste de Minas Gerais, Fazenda Experimental Santa Rita, Rod. MG 424, km 64, CEP 35715-000, Prudente de Morais, MG, Brasil.
E-mail: dsrodrigues@epamig.br

²Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Veterinária, Departamento de Medicina Veterinária Preventiva, Belo Horizonte, MG, Brasil.

Dinâmica das infestações pelo *Rhipicephalus (Boophilus) microplus* em bovinos tratados com lactona macrocíclica no Rio Grande do Sul*

Dynamic of the infestations by Rhipicephalus (Boophilus) microplus in cattle treated with macrocyclic lactone in Rio Grande do Sul, Brazil

Martins, J. R.¹; Reck, J.¹; Doyle, R. L.¹; Vieira, A. W.²; Termignoni, C.²; Silva Vaz Junior, I. da²

O efeito da aplicação de ivermectina sobre a dinâmica populacional do *Rhipicephalus (Boophilus) microplus* foi avaliado em animais naturalmente infestados no período de agosto de 2009 a janeiro de 2010. O experimento foi realizado com 40 bovinos (*Bos taurus*) mantidos em condições de campo no município de São Gabriel, RS. Quatro tratamentos foram realizados, os dois primeiros foram baseados em informação epidemiológica e controle estratégico (tratamento prévio ao reinício, das infestações). Um grupo controle foi mantido sem tratamento carrapaticida. Foram realizadas contagens de carrapatos adultos (tamanho $\geq 4,5$ mm) a cada duas semanas. Até o início do mês de dezembro (início do verão) a população de carrapatos em ambos os grupos foi inferior a 20 carrapatos por bovino. Nos bovinos tratados, houve um controle satisfatório da população de carrapatos até a primeira metade de novembro, na qual a população média de carrapatos por animal superou a 20 carrapatos. Nessa ocasião foi realizado um 3º tratamento e após 14 e 28 dias foi observada uma quantidade significativa de carrapatos nos animais tratados, oito e 16 carrapatos por bovino, respectivamente. A 3ª aplicação permitiu sobrevivência de carrapatos, possibilitando a reinfestação dos pastos, constatada em janeiro onde as populações de *R. microplus* aumentaram consideravelmente. Aos 28 dias do 3º tratamento, os animais foram novamente tratados. Esta última aplicação de ivermectina não permitiu a remoção completa dos carrapatos, apesar de ter reduzido significativamente a média de carrapatos duas semanas após o tratamento (dois por bovino). Ao final, devido à excessiva população de carrapatos nos controles, houve a necessidade de tratamento nesse grupo e o experimento foi encerrado. Com o início do período do verão, as contagens de carrapatos nos controles aumentaram significativamente e atingiram valores acima de 150 carrapatos por bovino. No grupo tratado, também foi observado um aumento nas contagens de carrapatos adultos em relação às semanas anteriores, atingindo 40 carrapatos por bovino aos 28 dias após o 4º tratamento. Apesar da carga parasitária dos animais tratados ter sido significativamente inferior aos controles durante todo o experimento, não foi possível a remoção completa dos parasitos e o bloqueio de reinfestações, mesmo poucos dias após o tratamento. Esse dado demonstra a dificuldade do uso exclusivo de lactonas macrocíclicas no controle de populações de carrapatos sob as condições testadas, particularmente em áreas de pastagens muito infestadas.

*CNPq/Mapa

¹Fundação Estadual de Pesquisa Agropecuária, Instituto de Pesquisas Veterinárias Desidério Finamor, Estrada do Conde, 6000. CEP 92990-000, Eldorado do Sul, RS.

E-mail: joaorsm@terra.com.br

²Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Centro de Biotecnologia, Porto Alegre, RS.

Dynamic of the infestations by Rhipicephalus (Boophilus) microplus in cattle treated with macrocyclic lactone in Rio Grande do Sul, Brazil